



Betel Dominical 1º Tri 2017

Aprendendo com as gerações passadas

A importância, responsabilidade e o legado de uma geração temente ao Senhor para enfrentar as complexidades e os desafios da pós modernidade

A Paz do Senhor!

Chegamos ao final do 1º trimestre de 2017, cujo tema da revista foi **APRENDENDO COM AS GERAÇÕES PASSADAS**. Agora é hora de **rever** e **memorizar** tudo o que aprendemos nas 13 lições deste trimestre.

Somos muito agradecidos por ter caminhado conosco ao longo desses três meses e esperamos ter contribuído verdadeiramente para o enriquecimento de seus conhecimentos. Agradecemos também ao comentarista deste trimestre, **Pastor Manoel Luiz Prates**, pelas edificantes lições ministradas.

Que Deus te abençoe e te dê forças para continuar conosco nesta árdua, mas recompensadora tarefa, de semear a “boa semente”. Contamos com a sua presença em nossas próximas aulas dominicais. Deus abençoe você e toda a sua família.

1. INFLUENCIANDO GERAÇÕES ATRAVÉS DA CONDUTA E EXEMPLO DE VIDA

Nas mais simples e nas mais complexas situações de nossas vidas, seja o nosso exemplo de vida com Deus o mais poderoso e valioso legado para as futuras gerações.

É bem verdade que o ensino da Palavra de Deus deve começar dentro do lar. O trabalho de uma família prospera quando feito no temor do Senhor, o Eterno Deus (Sl 128). Pais devem semear corretamente e filhos devem fazer boas escolhas, para que a colheita seja abundante (Sl 102.18).

2. DEUS QUER REALIZAR GRANDES MILAGRES EM NOSSA VIDA

Existem situações em nossas vidas que tudo parece estar ao contrário. Nesses momentos, devemos estar firmados na certeza de que o que Deus prometeu, Ele também é poderoso para cumprir.

Nestes dias em que estamos vivendo, mais do que nunca a oração da Igreja deve ser para que nossa geração se volte para o Eterno Deus, torne-se urgentemente sensível à Sua voz e ande pelo caminho que Ele deseja conduzi-la.

3. A GERAÇÃO QUE DUVIDOU DA PROMESSA DE DEUS E TEMEU SEGUIR ADIANTE

Quando somos desafiados por Deus a começar algo em nossas vidas, temos a tendência de recuar porque o novo sempre nos amedronta. Assim, adiamos para “amanhã” as oportunidades que Deus nos oferece hoje.

Não devemos olhar para os gigantes nem tampouco para as fortalezas da terra que devemos conquistar. Deus nos resgatou e nos nomeou para que frutifiquemos. Se estamos nEle, então que possamos crer, mesmo que tudo pareça contrário e impossível para nós.

4. LIÇÕES QUE APRENDEMOS COM AS GERAÇÕES PASSADAS

A história da humanidade está repleta de exemplos bons que podemos seguir e de maus que devemos descartar. Se a Palavra de Deus nos alerta sobre os perigos da vida é porque Deus está a nos privar de seus embaraços.

Não podemos jamais nos esquecer de quem é Deus e de como Ele age em nossas vidas. Não podemos viver repetindo os mesmos erros, nem tampouco viver desperdiçando as maravilhosas oportunidades que o Senhor Deus nos dá.

5. DEUS INSTRUI SEU POVO A SER GRATO E FIEL

Moisés descreve a Terra Prometida como um lugar de bênçãos e fertilidade. A travessia do deserto, com todas as dificuldades que enfrentaram, agora fazia parte do passado dos filhos de Israel.

O que o Eterno Senhor Deus espera de cada um de nós? A resposta é muito simples: fidelidade. Essa é a base para um relacionamento saudável e uma vida de bênçãos incontáveis. O nosso Deus tem uma terra fértil e boa para cada filho seu.

6. DEUS ENCORAJA JOSUÉ A LIDERAR E TOMAR POSSE DA TERRA PROMETIDA

O primeiro capítulo do livro de Josué não começa com milagres, mas com uma motivação para que tanto o líder quanto o povo sejam capazes de enfrentar novos desafios (Js 1.5).

Qual é a fonte de nossa motivação? Quando nosso coração está cheio de Deus, tudo o que desejamos é produzir frutos que O alegrem. Busquemos sempre saber o que fazer e o façamos com a motivação correta.

7. DEUS CONVOCA TODOS À SANTIFICAÇÃO PARA A TRAVESSIA DO JORDÃO

Santificação é uma qualidade de vida, não um modelo que se usa para obter determinado favor. Seu sentido literal é de prática contínua e não temporária. É uma maneira diferenciada de viver.

A geração de Josué tornou-se um exemplo de conquista e vitórias para todas as outras.

Sua geração era santificada, circuncidada, obediente e guerreira. A santificação faz parte de uma cartilha vencedora que não podemos deixar de praticar.

8. JOSUÉ LIDERA UMA GERAÇÃO CONQUISTADORA E CHEIA DE FÉ

A geração liderada por Josué era guerreira, conquistadora e cheia de fé. A tomada de Jericó apresenta aquele momento em que nossas vidas alcançam o nível exigido por Deus para as grandes realizações.

A geração de Josué não foi vencedora em tudo. Eles sucumbiram diante de Ai por causa do anátema. A santidade lhes abriu a porta das grandes conquistas. Enquanto seguiam pela fé, tudo dava certo, até que o pecado entrou no arraial. Não seria essa a causa de tantos fracassos em nossa geração?

9. A GERAÇÃO QUE FRACASSOU NA TERRA DA PROMESSA

Dentro da totalidade do plano eterno de Deus, a vida é um sopro, curta demais para tudo realizar. Cada geração desempenha sua parte na realização deste projeto e cada uma depende da outra para concluí-lo.

Muitas pessoas em nossos dias têm ensinado sobre raízes de maldição. Todavia, não havia maldição alguma na geração de Josué, pelo contrário, era uma geração próspera. O perigo não está em ser rico ou ter posses, o perigo está em esquecer-se de Deus, a fonte de todas as coisas.

10. A GERAÇÃO DOS FILHOS DE ISSACAR

O capítulo quarenta e nove de Gênesis apresenta Jacó nos últimos momentos de sua vida. Ele agrega seus filhos e netos ao seu redor e profere uma bênção profética que revela o destino de cada um de seus filhos e netos.

A geração de Issacar nos estimula a viver e agir de forma diferente em nossos dias. Precisamos urgentemente aprender a interpretar os sinais de nosso tempo. Eles possuíam um altíssimo nível de ciência divina, e, hoje, o Espírito Santo nos convida para viver da mesma maneira em nosso tempo.

11. A IGREJA PRIMITIVA FOI UMA GERAÇÃO MOVIDA PELA ORAÇÃO

A força motriz da geração apostólica estava alicerçada numa vida de oração. Duas palavras faziam toda a diferença naquele período: unidade e perseverança (At 2.42).

O Senhor não estacionou em Sua arte de fazer milagres. Ele ainda é o mesmo (Hb 13.8). Talvez o que falte para a nossa geração seja cultivar esse hábito de ficar a sós e permitir que o Senhor intervenha de forma total em nossas vidas. A administração do Reino de Deus sempre começa de joelhos (Ef 3.14-19).

12. OS ANTEPASSADOS DE JESUS CRISTO REVELAM A PRESENÇA DA GRAÇA DE DEUS

Através da genealogia de Jesus Cristo, dúvidas e problemas acerca de nossa natureza humana podem ser claramente explicados. No entanto, também vemos a manifestação da graça do Eterno Deus.

As teorias que tratam acerca da vida humana e seus mais variados problemas de existência, não passam de meras teorias. Embora possuam suas fundamentações, o fator determinante para a transformação de uma vida está em Jesus Cristo. NEle tudo converge, nEle tudo é possível.

13. OS ÚLTIMOS DIAS SERÃO TEMPOS TRABALHOSOS E DE APOSTASIA

Os sinais da vinda de Jesus estão cada vez mais nítidos em nossa geração e temos a certeza de que brevemente a trombeta estará ressoando (1Co 15.51-52). Portanto, precisamos estar firmes e vigilantes!

Nesses últimos dias, precisamos estar atentos aos sinais e sempre prontos a enfrentar os desafios de nossa geração. Devemos estar conscientes de nossa participação no Reino de Deus, fugindo de todo embaraço e do pecado que tão de perto nos rodeia (Hb 12.1).

Fontes utilizadas:

Bíblia do Culto – Harpa Cristã e Corinhos dos Primórdios – Editora Betel.
Revista EBD Betel Dominical 1º Trimestre de 2017 – Editora Betel.